

Dependências Universais

Orações existenciais

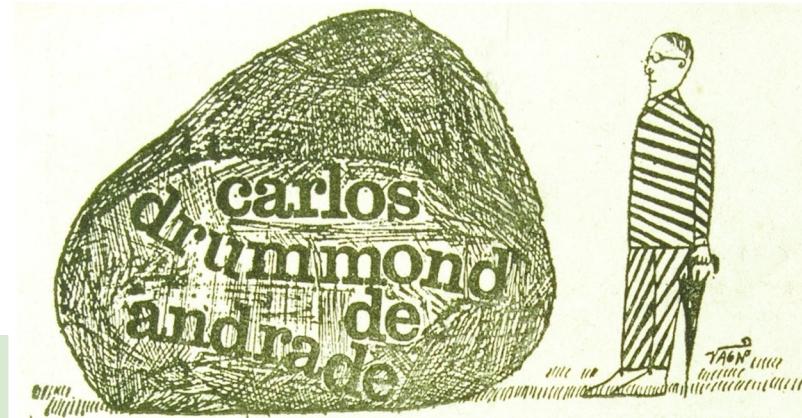
Adriana S. Pagano
FALE/UFMG



Orações existenciais locativas

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do
caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.



IN THE MIDDLE OF THE ROAD

In the middle of the road there was a stone
there was a stone in the middle of the road
there was a stone
in the middle of the road there was a stone.

I will never forget that event
in the life of my exhausted retinas.

I will never forget that in the middle of the road
there was a stone
there was a stone in the middle of the road
in the middle of the road there was a stone.

Carlos Drummond de Andrade. "Multitudinous Heart."

IN THE MIDDLE OF THE ROAD

In the middle of the road was a stone
was a stone in the middle of the road
was stone
in the middle of the road was a stone.

I shall never forget that event
in the life of my so tired eyes.
I shall never forget that in the middle of the road
was a stone
was a stone in the middle of the road
in the middle of the road was a stone.

John Nist
In The Middle Of The Road
Tucson, 1965

EN MEDIO DEL CAMINO

En medio del camino  había una piedra,
había una piedra en medio del camino,
había una piedra,
en medio del camino había una piedra.

Nunca me olvidaré de ese acontecimiento
en la vida de mis retinas tan fatigadas.
Nunca me olvidaré que en medio del camino
había una piedra,
había una piedra en medio del camino
en medio del camino había una piedra.

Gaston Figuera
In Poesía Brasileña Contemporanea
Montevideo, 1947

NEL MEZZO DEL CAMMINO

 Nel mezzo del cammino c'era un sasso
c'era un sasso nel mezzo del cammino
c'era un sasso
nel mezzo del cammino c'era un sasso.

Non dimenticherò questa cosa accaduta
nella vita dei miei occhi così stanchi.
Non dimenticherò mai che nel mezzo del cammino
c'era un sasso
c'era un sasso nel mezzo del cammino
nel mezzo del cammino c'era un sasso.

Ruggero Jacobbi
Lirici Brasiliani dal Modernismo ad Oggi
Milano, 1960

MITTEN IM WEG

Mitten im Weg  lag ein Stein
Lag ein Stein mitten im Weg
Lag ein Stein
Mitten im Weg lag ein Stein.

Nie werde ich dieses Ereignis
Im Leben meiner so ermudeten Netzhaut vergessen.
Nie werde ich vergessen dass mitten im Weg
Lag ein Stein
Lag ein Stein mitten im Weg
Mitten im Weg lag ein Stein.

Curt Meyer-Clason
Poesie
Frankfurt am Main, 1965

Media in via

Media in via  erat lapis
erat lapis media in via
erat lapis
media in via erat lapis.

Non ero unquam immemor illius eventus
pervivi tam míhi in retinis defatigatis.
Non ero unquam immemor quod media in via
erat lapis
erat lapis media in via
media in via erat lapis.

Au milieu du chemin j'avais une pierre (Carlos Drummond de Andrade)

Par Arbrealettres



Au milieu du chemin j'avais une pierre
j'avais une pierre au milieu du chemin
j'avais une pierre
au milieu du chemin j'avais une pierre.
Jamais je n'oublierai cet évènement
dans la vie de mes rétines tant fatiguées.
Jamais je n'oublierai qu'au milieu du chemin
j'avais une pierre
j'avais une pierre au milieu du chemin
au milieu du chemin j'avais une pierre.

Au milieu du chemin

Au milieu du chemin, il y avait une pierre
il y avait une pierre au milieu du chemin
il y avait une pierre
au milieu du chemin, il y avait une pierre.

Jamais je n'oublierai cet évènement
dans la vie de mes rétines si épuisées.
Jamais je n'oublierai qu'au milieu du chemin
il y avait une pierre
il y avait une pierre au milieu du chemin
au milieu du chemin, il y avait une pierre.

Orações existenciais presentativas



Once upon a time **there was** a girl called Little Red Riding Hood.

Es war einmal ein kleines Mädchen namens Rotkäppchen.

Bila jednom mlada, draga djevojčica ... po toj je kapici prozvali Crvenkapicom.

Il était une fois, au milieu d'une forêt épaisse, une petite maison où habitait une jolie petite fille nommée Petit Chaperon Rouge.

C'era una volta una dolce bimetta che tutti chiamavano Cappuccetto Rosso.

Era uma vez uma menina chamada Chapeuzinho Vermelho.

Había una vez una niña llamada Caperucita Roja.

Padrões

Inglês --> there + to be (flexionando em número)

to be (em posição inicial)

Alemão --> es + geben (3a pessoa singular)

Croata --> imati ("ter") + subst caso genitivo (3a pessoa singular)

biti ("ser") em posição inicial (flexionando em gênero e número)

Francês --> il'y + avoir (3a pessoa singular)

Italiano --> ci + essere - c'è e ci sono (flexiona em número)

Espanhol --> haber (3a pessoa singular)

Português --> haver (3a pessoa singular)

ter (3a pessoa singular)

ser (flexionando em número)

} flexão em número
frequente

Gramática tradicional

Existenciais -- > "haver" e "existir"

"Haver -- > "impessoal, sem sujeito, quando significa “existir”, ou quando indicar tempo decorrido; conjuga-se tão somente na 3.a pessoa do singular"

" não tem sujeito e é transitivo direto, sendo o seu objeto o nome da coisa existente ou, a substituí-lo, o pronome pessoal o (a, *lo*, *la*)".

"*Existir*, ao contrário, é intransitivo e possui sujeito, expresso pelo nome da coisa existente."

CUNHA, C.; CINTRA, L. A nova gramática do portugués contemporâneo, 3a ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

Gramática formal

Verbos impessoais --> pelo menos um SN.

"Se um verbo forma uma oração ao lado de um SN, a regra é que esse SN seja o sujeito da oração", exceto "verbos como *haver*, *fazer* e *ser* nas seguintes frases: *Havia duas maçãs na fruteira*, *Faz dois anos que eles se casaram* e *São dez de março*".

AZEREDO, J. Fundamentos de gramática do português. RJ: Zahar, 2000.

Gramática sistêmico-funcional

Sujeito (interpessoal) – **Participante** (experiencial) – **Tema** (textual)

Orações existenciais --> 1 participante experiencial -- > **Existente**

Em inglês, (i) there + to be (**Tema**) + Existente (**Rema**)

(ii) adjunto temporal/espacial como (**Tema**) + to be + Existente

Em português, (i) haver /ter/ existir / ser **Tema** + existente **Rema**

(ii) ser **Tema** + Existente **Rema**

Sujeito --> função que permite arguir a proposição / concordância com verbo

There is hope after all.
Sujeito **Existente**
Tema

In the beginning was the word.
 Existente
Tema **Sujeito**

Há esperança depois de tudo
 Existente
Tema **Sujeito**

No princípio era o verbo.
 Existente
Tema **Sujeito**

Gramática gerativa

Verbos inacusativos com 1 argumento:

- com papel agentivo: *viajar, pular.*
- com papel não agentivo: *cair, aparecer, existir* -- sujeito posposto

haver, ter (existencial) possuem 1 argumento -- objeto direto

BERLINCK; DUARTE; OLIVEIRA. Predicação. In: KATO, M.; NASCIMENTO, M. (org.) Gramática do português culto e falado no Brasil - VOL. II: a construção da sentença. SP: Contexto, 2009. p. 97-187.

Gramática gerativa

As sentenças existenciais com *ter/haver* evidenciam

- 1) substituição de *haver* por *ter* no português brasileiro falado;
- 2) implementação de sentenças pessoais com *ter*.

Na minha rua, **tem** muitas casas geminadas.

Na minha rua, **você tem** muitas casas geminadas.

BERLINCK; DUARTE; OLIVEIRA. Predicação. In: KATO, M.; NASCIMENTO, M. (Org.) Gramática do português culto e falado no Brasil - VOL. II: a construção da sentença. SP: Contexto, 2009. p. 97-187.

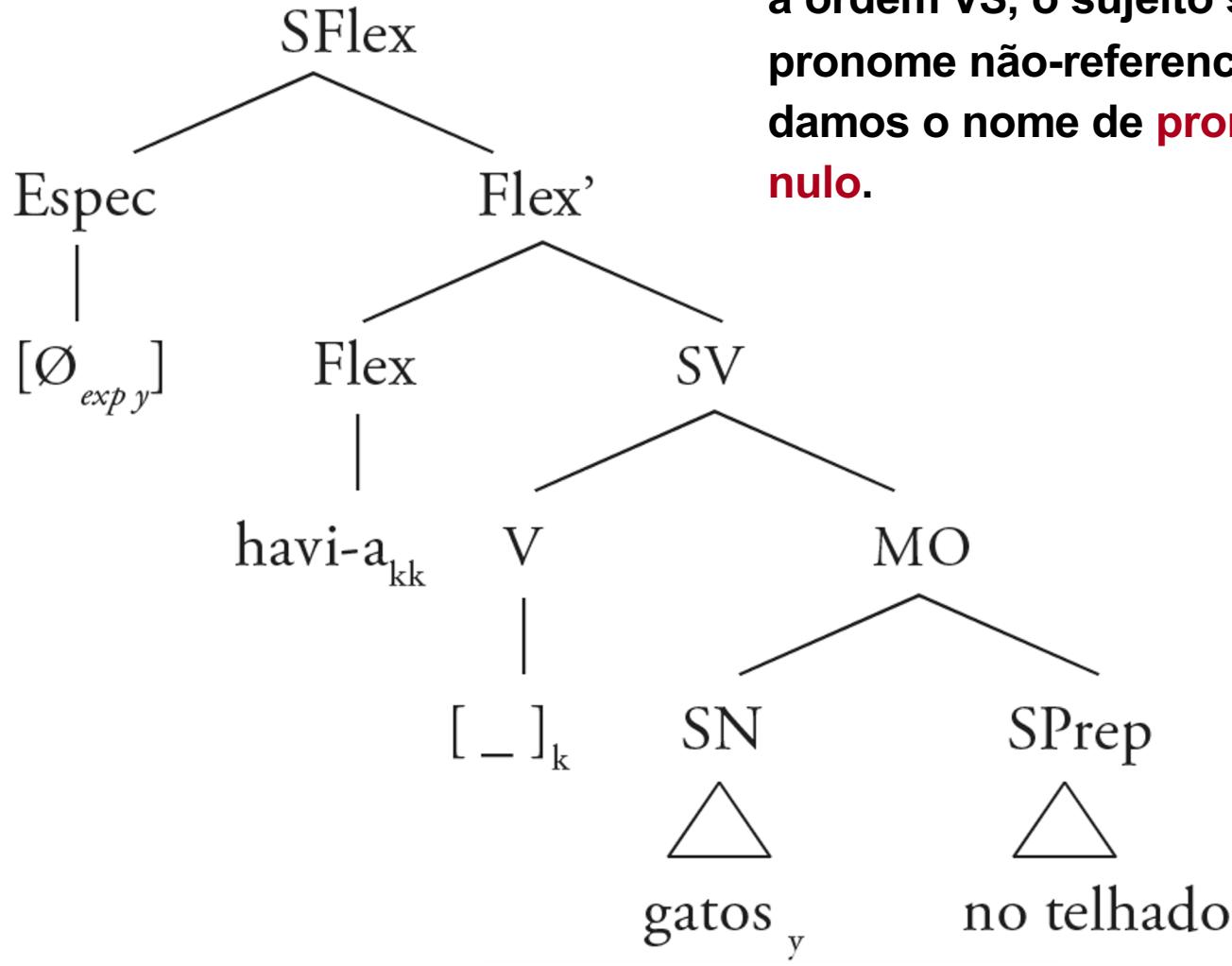
Expletivo

No inglês e no francês, há um pronome expletivo *it*, *il*, respectivamente, que ocupa a posição de sujeito desses verbos (*it rains*, *il pleut*). O termo “expletivo” se refere à falta de conteúdo semântico do pronome.

O português brasileiro não tem um pronome expletivo foneticamente realizado, mas isso não nos impede de postular a existência de um **pronome foneticamente nulo** (assim como ocorre para o sujeito oculto).

Tem-se uma simetria de nulos para a posição de sujeito: nulo referencial, que corresponde ao sujeito oculto da gramática tradicional, e **nulo não-referencial ou expletivo**, que vem a suprir a falta de uma forma para a posição de sujeito das estruturas que a GT denomina de “orações sem sujeito”.

Expletivo



Assim como no caso das estruturas com verbo inacusativo que apresentam a ordem VS, o sujeito sintático é um pronome não-referencial nulo, a que damos o nome de **pronomé expletivo nulo**.

BERLINCK; DUARTE;
OLIVEIRA. Predicação.
In: KATO, M.;
NASCIMENTO, M. (org.)
Gramática do Português
Culto e Falado no Brasil -
VOL. II: a construção da
sentença. SP: Contexto,
2009. p. 97-187.

Existenciais com "ser"

Eu me lembro que na estação daqui **era** uma confusão muito grande. (m1S2)
[...] já no fim da rua, então, **era** uma casa muito antiga

Eu morei; eu mudei; lá não tinha nada. **Era** MATO. **Era** MATO. (f3sC)
Agora lá no Rio de Janeiro **é** uma violência terrível. (f3fV)
Eram muito poucas [casas]. (m2mC)

É uma molecada na frente daquele bar! (com ênfase sobre o quantificador *uma*)
Tem uma molecada na frente daquele bar!
Há uma molecada na frente daquele bar!
Foi UMA confusão nessa rua ontem!

Orações existenciais vs. copulativas com "ser"

- a. Lá no Rio de Janeiro *é uma* violência terrível.
 - b. * Lá no Rio de Janeiro *é a* violência terrível.
-
- a. Lá no Rio de Janeiro *é uma* violência terrível.
 - b. * Lá no Rio de Janeiro *é a* violência terrível.
-
- a. Lá no Rio de Janeiro, *a* violência *é* terrível.
 - b. * Lá no Rio de Janeiro, *uma* violência *é* terrível.



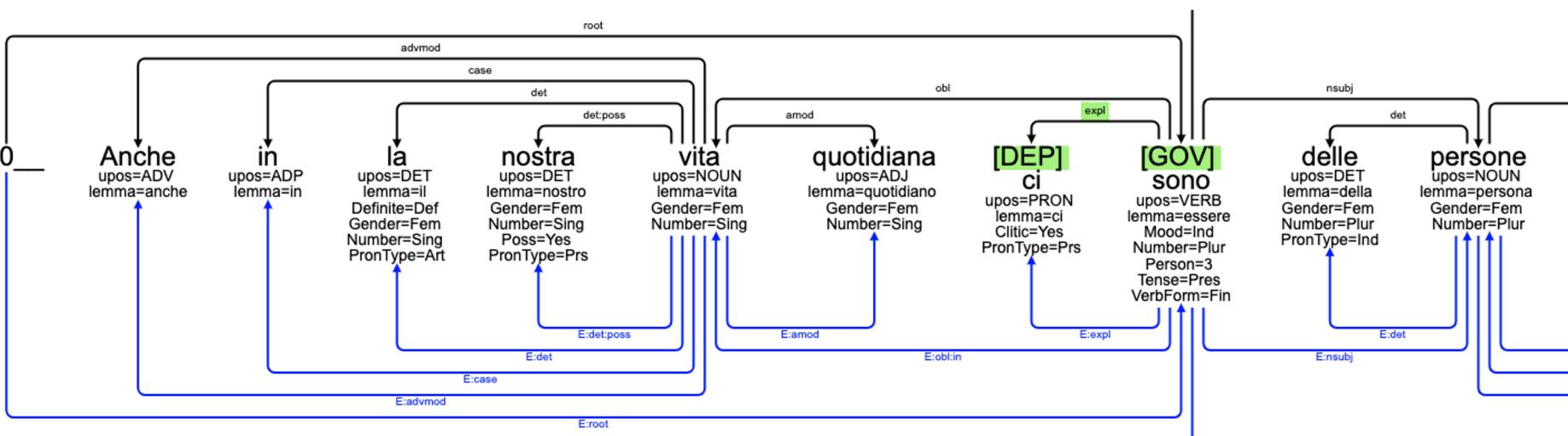
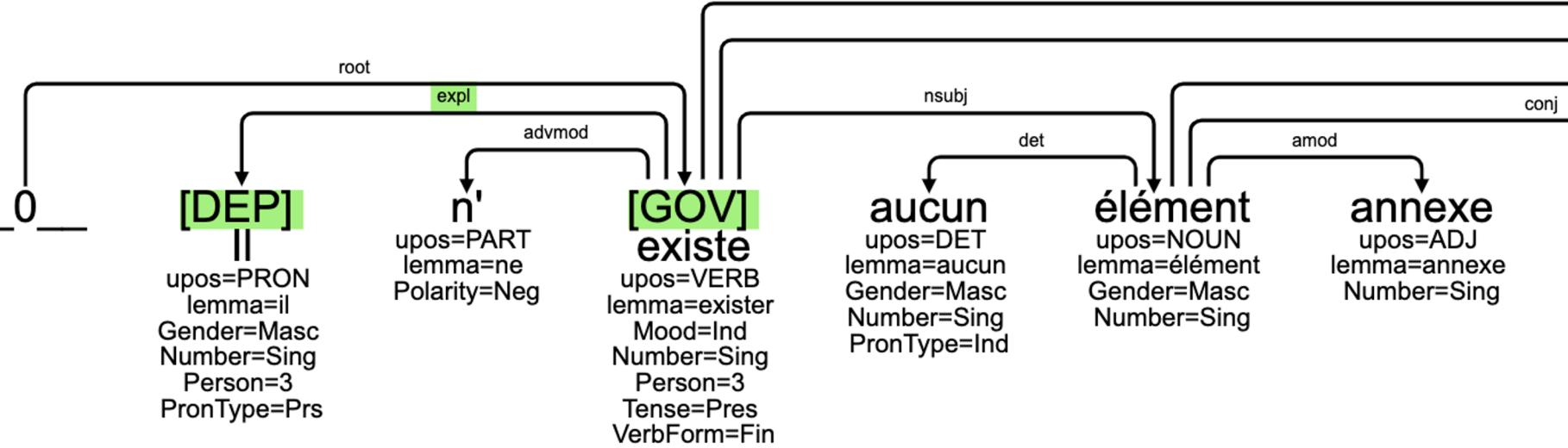
Era a Chapeuzinho Amarelo.

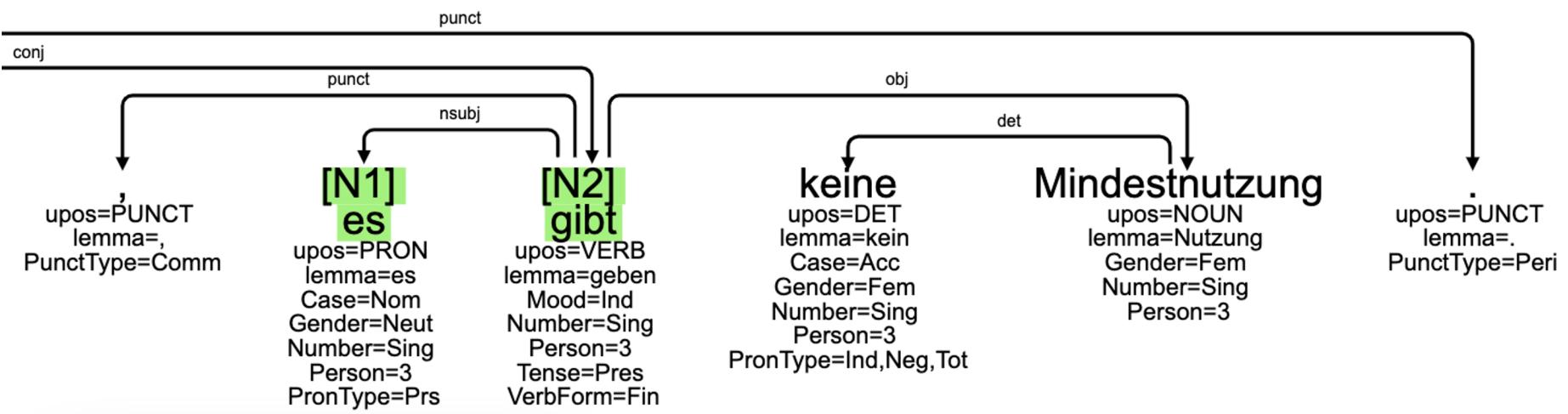
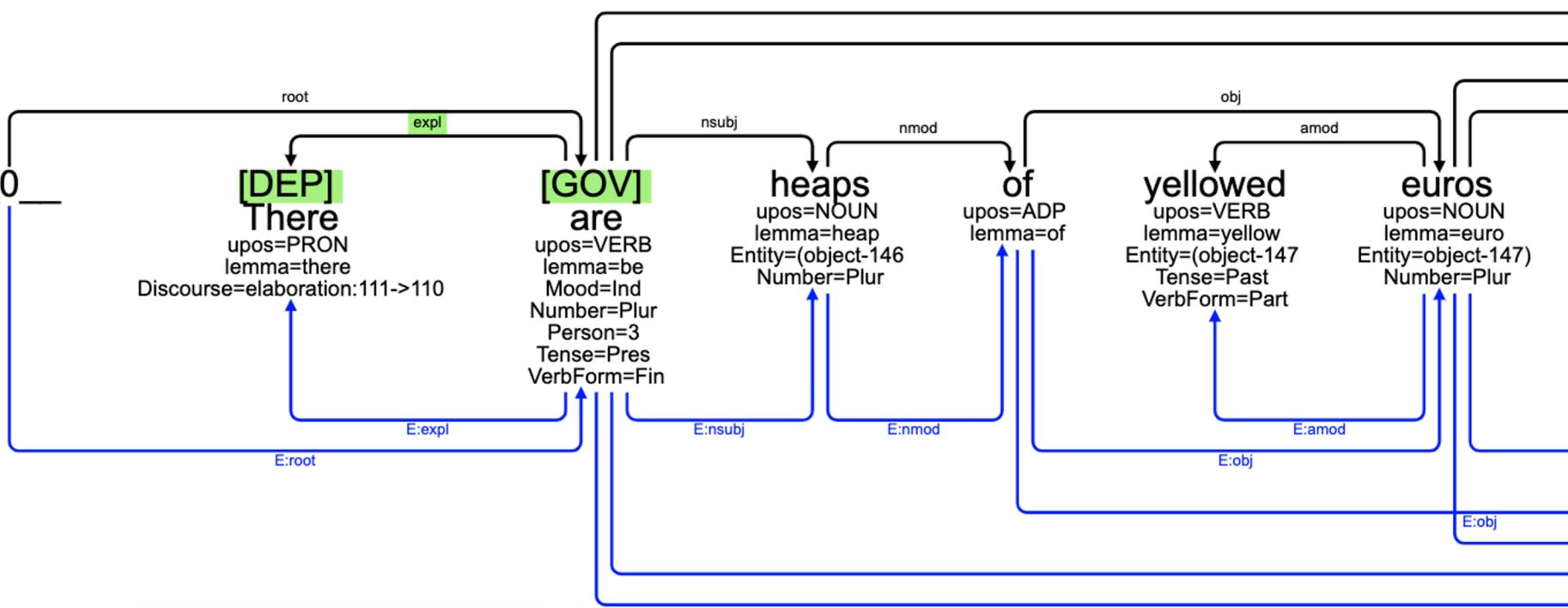


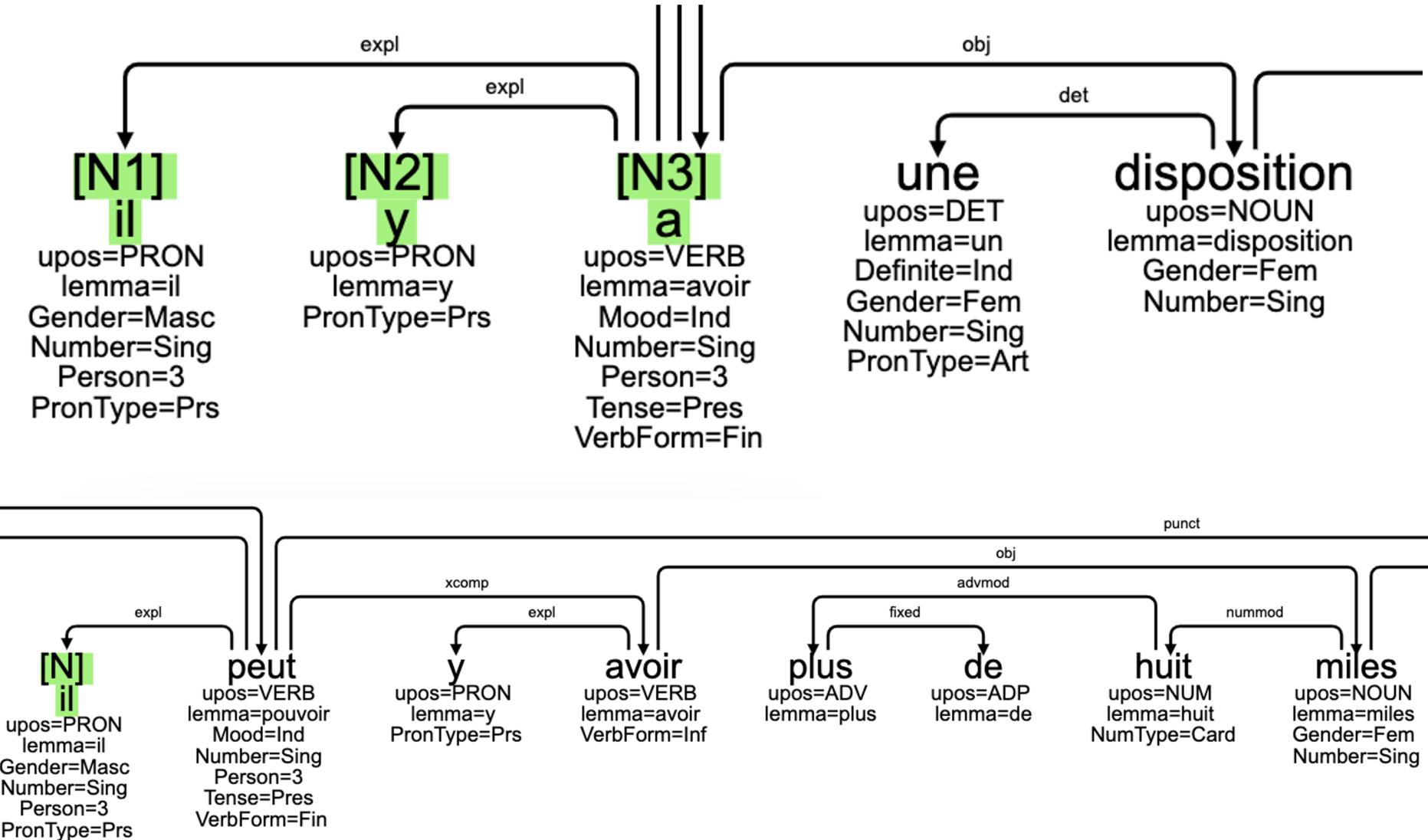
A Gol Linhas Aéreas anunciou sua malha aérea para o mês de julho. **São 417 voos diários**, número que, em dias de maior movimento, chegará a 481 decolagens por dia.

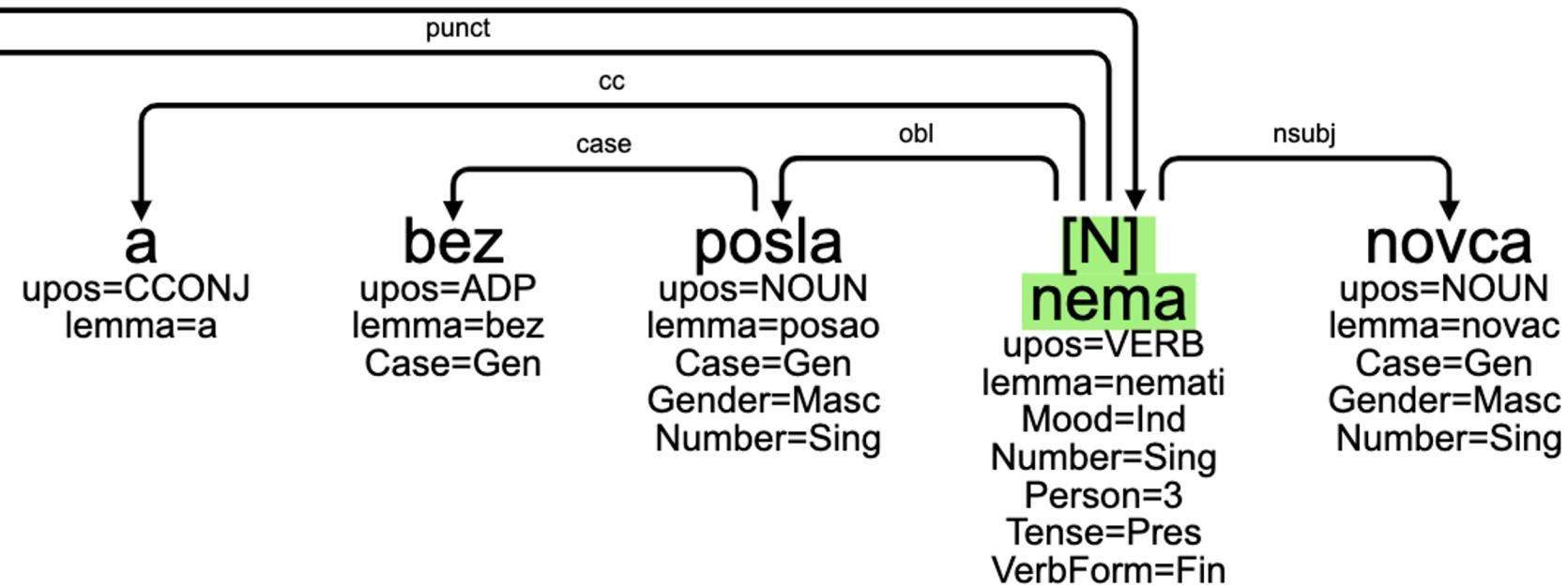
UDs

If there is an **overt word** used in existential constructions, which is different from the copula in equational constructions (either a different lemma or with different syntax), then it should be regarded as being **the head** of existence clauses, taking a subject (and often a **locative** ob1).









UDs

There is no `expl` in Portuguese. This relation captures expletive or pleonastic nominals. These are nominals that appear in an argument position of a predicate but which do not themselves satisfy any of the semantic roles of the predicate. The main predicate of the clause (the verb or predicate adjective or noun) is the governor. In English, this is the case for some uses of *it* and *there*: the existential *there*, and *it* when used in extraposition constructions. (Note that both *it* and *there* also have non-expletive uses.)

```
There is a ghost in the room  
expl(is, There)
```

```
It is clear that we should decline .  
expl(clear, It)
```

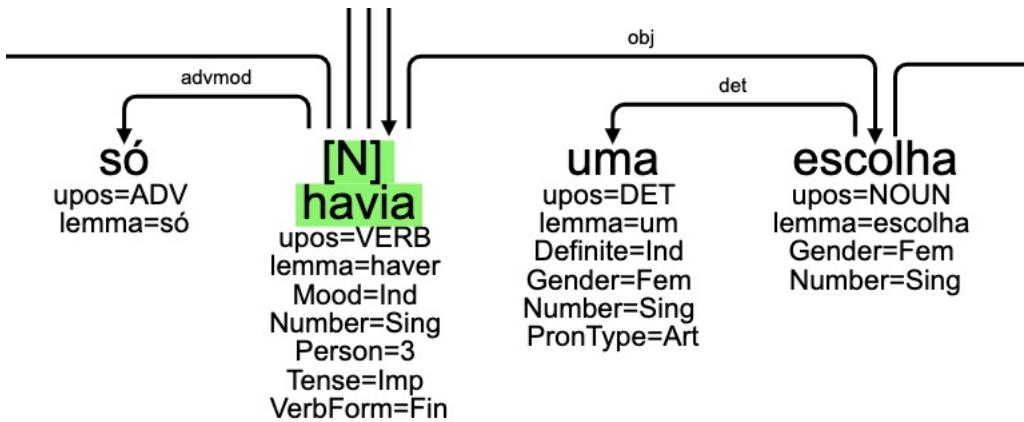
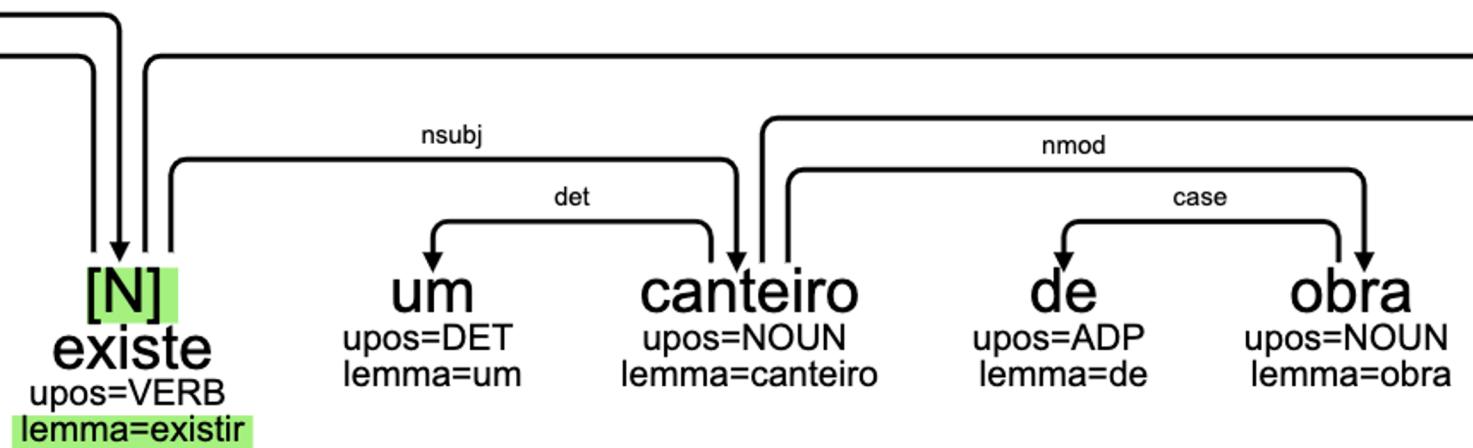
Some languages, as Portuguese, do not have expletives of the English sort, including most languages with free pro-drop (the ability to use zero anaphora rather than overt pronouns). In languages with expletives of this sort, they can be positioned where normally a core argument appears: the subject and direct object (and even indirect object) slots, as in the examples below.

```
ROOT há um processo de conglomerização de empresas  
root(ROOT, há)  
dobj(há, processo)
```

```
Caso não haja fila , o período de uso pode ser maior .  
mark(haja, caso)  
obj(haja, fila)  
advmod(haja, não)  
advcl(maior, haja)  
nsubj(maior, período)
```

Issue 1

Comparabilidade "existir" - "haver"- "ter"



Existe um canteiro de obra

Existia uma escolha

nsubj

Tem um canteiro de obra

Tinha uma escolha

obj

Há um canteiro de obra

Havia uma escolha

obj

Issue 2

Como anotar "há + expressão temporal"?

